



ANER - Associação Nacional de Editores de Revistas
R. Deputado Lacerda Franco, 300 - cj. 155 - 15º andar
CEP 051418-000 - Pinheiros - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3030-9390 - www.aner.org.br
info@aner.org.br

Este Guia foi impresso na Geographic na dezembro de 2007. Utilizou-se papel couchê fisco 150 g/m² no modo e couchê fisco 240 g/m² na capa com acabamento Bopp. A tipografia dos trabalhos foi Interstate Bold, Interstate Light, Trade Gothic Bold, Trade Gothic Light e Trade Gothic. La Bold Extended. MARTIN LUTZ

Guia de Serviços **Papel** 2007





Conselho Diretor

Presidente: Jairo Mendes Leal - Editora Abril
1º Vice-Presidente: Roberto Muylaert - RMC Editora
2º Vice-Presidente: Juan Ocerin - Editora Globo
Diretor Tesoureiro: Wagner Nabuco - Editora Casa Amarela
Diretor Secretário: Ricardo Kowaric - Carta Editorial
Diretor Adjunto: Alfredo Nastari - Duetto Editorial
Diretor Vogal: Abilio Pereira da Cunha - Editora Europa
Diretor Vogal: Paulo Houch - Editora On Line
Diretor Vogal: Carlos Azulgaray - Editora Três
Diretor Vogal: Angelo Rossi - Editora Peixes
Diretor Jurídico: Lourival J. Santos
Diretora Executiva: Maria Célia Furtado

Comissão de Gestão

Diretor: Wagner Nabuco - Editora Casa Amarela
André Forastieri - Editora Futuro
Benedito Pedro Furlan - Editora Meio & Mensagem
Celso Fujita - Editora Nova Criação
Daniela Cândida - Imprensa Editorial
Durval Bezerra - Editora Pini
Fabio Amato - Editora Globo
Francisco Nogueira - Editora Confiança
Gerhard Sogl - Análise Editorial
José Antônio Rodrigues - Editora Alto Astral
Luciano Mussolin - A Recreativa
Luis Siqueira - Editora Europa

ANER - Associação Nacional de Editores de Revistas
Filiada a FIPP - Fédération Internationale de la Presse Periodique
R. Deputado Lacerda Franco, 300 - cj. 155 - 15º andar
CEP 05418-000 - Pinheiros - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3030-9390 - www.aner.org.br - info@aner.org.br

Redação: Anna Carolina Fagundes - dados@aner.org.br

Supervisão: Maria Célia Furtado - diretoriaexecutiva@aner.org.br

Projeto gráfico: Martin Luz Comunicação
Rua Lira, 151 - Alto de Pinheiros - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3814-0036 - www.martinluz.com.br

Caro editor,

Inauguramos o primeiro livro da série Guias de Serviços Aner. Desenvolvida pela Comissão de Gestão ela traz, de forma organizada e fácil de consultar, todas as informações relevantes para quem está começando na área de produção de revistas.

A Aner tem como missão trazer mais benefícios e conhecimento para todos os associados. Esta é a força-motriz que pauta toda a coleção. Decidimos começar por um dos pontos mais importantes, responsável por mais da metade do custo gráfico de uma revista: o papel. Acreditamos que conhecer as peculiaridades de sua compra e seus principais formatos é essencial tanto para conseguir um preço mais justo quanto para adequar o produto final ao perfil de seu leitor.

Este trabalho é resultado das constantes pesquisas e consultas da Comissão de Gestão da Aner, dirigida por Wagner Nabuco. Estamos sempre abertos às opiniões e sugestões que possam fazer com que esta série cumpra ainda melhor sua missão: informar os interessados sobre este fascinante mercado da produção de revistas.

Boa leitura e até a próxima edição.

Jairo Mendes Leal
Presidente da Aner
Biênio 2007/2008

Caras e caros colegas,

Mais do que um objetivo, a Comissão de Gestão tem um desafio: buscar alternativas para fortalecer e rentabilizar o mercado de revistas. Queremos encontrar formas para auxiliar todos os associados, segundo suas especificidades, a gerir com eficácia os principais processos da produção. Para isso precisamos conhecer melhor nossos fornecedores, negociar e comprar melhor - sem perder a qualidade - os insumos que mais pesam na composição de nossos custos: o papel, a impressão, o fulfillment e a distribuição.

Para além das questões institucionais e estratégicas do interesse do meio revista, para as quais a Aner foi fundada e vem trabalhando nestes 21 anos, pretendemos oferecer a todos os associados um conjunto de informações que possam, no dia-a-dia, auxiliar no melhoramento contínuo da gestão dos seus principais custos.

Produziremos então uma série de pequenos manuais, iniciada por este, que traz informações sobre o mercado de papel no Brasil e no exterior. Em seguida virão os de serviços gráficos, fulfillment e distribuição.

Esta edição que você tem em mãos é resultado dos esforços da comissão para juntar, sistematizar e divulgar o know-how - na verdade *know-why* - que se encontra disperso pelas editoras e para ajudar a todos na busca da tão necessária rentabilidade, respeitando as características negociais de cada uma delas.

A comissão e a diretoria da Aner buscam, com esse trabalho, dar uma contribuição para o negócio que tanto nos apaixonou: produzir revistas. Esperamos que ele atenda às suas necessidades.

Wagner Nabuco

Diretor da Comissão de Gestão Aner
Biênio 2007/ 2008

Sumário

Por que é importante saber sobre o papel?	7
Tipos de papel	8
Super calandrado (SC)	
Couché	
LWC	
MWC/WFC	
Off-set	
Papel-jornal	
Papel cartão	
Reciclado	
Papel imune	10
Compra	12
Via fabricante	
Via distribuidora	
Via gráfica	
Importação	
Cálculos de consumo de papel	
Fabricantes	15
Nacionais	
Internacionais	
Revendedores	17
Saiba Mais	19

Missão Aner

A Aner - Associação Nacional de Editores de Revistas, é uma entidade nacional, sem fins lucrativos, que representa as editoras de revistas periódicas de consumo. Foi fundada em 1986 com o objetivo de promover e defender os interesses comuns do mercado de revistas, editorial e comercial, nos seus mais diversos segmentos, em meio impresso ou digital.

A missão da Aner está definida nos seguintes pontos:

- 1** Contribuir para a difusão do hábito de leitura.
- 2** Defender a liberdade de escrever e publicar revistas impressas ou em mídia eletrônica, de acordo com a Constituição Brasileira.
- 3** Promover a vitalidade editorial, cultural e econômica do meio revista, atuando junto aos segmentos institucionais e corporativos.
- 4** Defender e promover a liberdade comercial incrementando a venda de publicidade.
- 5** Disponibilizar conhecimento, informação e experiência junto a seus associados e a comunidade em geral.
- 6** Promover a união e a representação dos editores de revistas, advogando em sua defesa e na defesa da indústria que lhes dá suporte.

Por que é tão importante saber sobre o papel?

Simple: porque ele é o começo de tudo. Os gastos com papel correspondem a 60% dos custos gráficos de uma publicação e cerca de 30% do custo total. Por isso, a escolha influencia diretamente na qualidade e no preço final do título para o leitor.

O que levar em conta ao escolher o tipo de papel para sua revista?

O critério mais importante a considerar é quanto seu leitor estará disposto a pagar pelo título. Uma avaliação minuciosa do público-alvo - quem são, onde moram, do que gostam e o que consomem - é essencial para concretizar o projeto. Uma revista de receitas, por exemplo, precisa de um papel que reproduza bem fotografias, enquanto um título semanal necessita de um tipo de papel que propicie um preço acessível ao leitor.

O processo de escolha, portanto, deve estar baseado no conteúdo editorial, no estudo do público-alvo e na viabilidade de produção. Essas características somadas ao conhecimento do editor e o que ele imagina para sua revista resultarão em um tipo de papel específico para a publicação.

Tipos de papel

Os papéis utilizados na confecção de revistas são classificados em dois grupos: os revestidos ou coated, e os não-revestidos ou uncoated.

O revestimento é o processo pelo qual o papel passa durante sua produção, quando é coberto com uma camada de pigmentos e outros produtos, para que possa receber as tintas da impressão. Após esse procedimento, a bobina ou a folha de papel também podem passar por um polimento para adquirir brilho e mais uniformidade.

O papel de impressão é classificado de acordo com seu peso e densidade, a chamada gramatura. Ela costuma variar entre 35 e 300 gramas por metro quadrado (g/m²). Quanto maior a gramatura do papel, mais grosso o material, o que implica em aumento do custo de produção.

Mais uma vez, é preciso considerar o público-alvo da publicação e seu conteúdo editorial, já que uma gramatura menor implicará numa qualidade mais baixa de impressão. Revistas voltadas para um público de poder aquisitivo maior, por exemplo, demandarão papel de gramatura elevada.

Super Calandrado (SC)

Papel não-revestido, de toque acetinado, utilizado pela maioria das revistas semanais. Garante uma impressão uniforme e de cores vivas apesar da falta de revestimento. É dividido nas categorias SC-B, SC-A e SC-A Plus, dependendo da qualidade do material.

Sugestão de uso: publicações de grandes tiragens.

Couché ou Cuchê

É o papel revestido. De custo elevado, garante cores vivas e definidas na impressão. Em geral, é dividido em duas categorias: L2 (revestimento brilhante) e matte (revestimento fosco); com gramatura variando entre 75 a 300 g/m².

Sugestão de uso: títulos segmentados de tiragens pequenas, como revistas de arte, arquitetura, moda e gastronomia. O couché também é utilizado nas capas da maioria das publicações brasileiras.

LWC

O nome vem do inglês Light Weighted Coated. É vendido somente com revestimento brilhante; Papel revestido de baixa gramatura, variando entre 35 a 80 g/m².

Sugestão de uso: o LWC é uma opção ao couché para publicações mais sofisticadas. As gráficas sugerem uma tiragem mínima de 30 mil exemplares para o tamanho magazine (21x28 cm) e 60 mil para a impressão em duplo-paralelo (13,5x20,5 cm).

MWC/WFC

O MWC (do inglês Medium Weight Coated) é um material similar ao LWC, revestido com duas ou três camadas e com gramatura entre 80 g/m² a 90 g/m². Já o WFC (Woodfree Coated) é um papel revestido fabricado com pasta química, com gramatura mínima de 80 g/m². O tipo de matéria-prima do WFC faz com que as páginas impressas não amarelem com a passagem do tempo.

Sugestão de uso: ambos são opções ao couché para publicações segmentadas, como revistas de Moda e Turismo. O WFC também é bastante utilizado nas capas de revistas.

Off-set

Com superfície uniforme e fosca, é um produto versátil com boa reprodução de cores. Com gramatura 55 a 230 g/m².

Sugestão de uso: pouco comum no mercado de revistas, é mais utilizado na edição de livros e revistas infantis.

Papel Jornal (papel de imprensa)

Não-revestidos, com gramatura entre 45 a 56 g/m², estes papéis são bastante utilizados em títulos com grande tiragem em que a qualidade de imagem não é tão importante ou a impressão é em uma cor.

Sugestão de uso: cadernos específicos de classificados ou anúncios encartados em revistas.

Papel Cartão

Produzido através da união de várias camadas de papel sobrepostas, este é um material resistente, fabricado com gramatura de 200 a 500 g/m², com ou sem revestimento. Pode ser encontrado em três tipos, de acordo com sua espessura: duplex, triplex ou sólido (também chamado de folding).

Sugestão de uso: geralmente é usado na feitura de capas de publicações mais encorpadas ou de consulta permanente como livros manuais, guias e catálogos.

Reciclado

Recentemente, alguns fabricantes têm lançado no mercado papéis produzidos com aparas de papel. O preço em geral iguala-se ao do papel off-set, mas a tonalidade e a alvura do reciclado não são constantes - ou seja, as cores se alteram de edição para edição.

Ao comprar papel, procure empresas que possuam certificações de produção sustentável, como a Forest Stewardship Council (FSC) e o Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC). É uma maneira de garantir uma cadeia de produção ecologicamente sustentável para todos.

Papel Imune

O papel utilizado na impressão de revistas, tanto de fabricação nacional quanto importado, é um produto imune de qualquer tipo de imposto. Essa imunidade constitucional, que data da constituição de 1946 (e expressa, na Carta Magna atual, no artigo 150), é parte integrante do direito à liberdade de expressão e imprensa, pois possibilita a oferta das revistas a preços mais acessíveis aos leitores.

Para usufruir deste direito, os fabricantes de papel, importadores, distribuidores, gráficas e editoras que adquirem papel imune no Brasil são obrigados a fazer, a cada três meses, um registro especial na Receita Federal. Este registro chamado Declaração Imunidade Fiscal (DIF-Papel Imune) deve ser apresentado até o último dia útil de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano por meio de um programa distribuído pela Receita em seu site (www.receita.fazenda.gov.br). Como a página tende a ficar congestionada no último dia de entrega da DIF, faça a declaração com alguma antecedência.

O pedido de registro (chamado de ADE, ou Ato Declaratório Executivo) deve ser apresentado à unidade da Receita Federal do local onde está instalada a empresa ou pessoa jurídica. São necessários os seguintes documentos:

1. Dados de identificação: nome empresarial, CPNJ e endereço;
2. Cópia simples (acompanhada do original) do estatuto e ata, contrato social ou declaração de firma individual, bem como das alterações posteriores, devidamente registrados e arquivados no órgão competente de registro de comércio ou cartório das pessoas jurídicas, conforme for o caso;

3. Indicação da atividade desenvolvida no estabelecimento: - fabricante de papel (FP); usuário - empresa jornalística ou editora que produza livros, jornais ou periódicos (UP); importador (IP); distribuidor (DP) ou gráfica (GP).
 - A pessoa jurídica deve estar legalmente constituída para o exercício da atividade e, no caso dos fabricantes, editoras e gráficas, provar que dispõe de instalações necessárias para o exercício da atividade
 - Caso a pessoa jurídica exerça mais de uma atividade listada acima, será atribuído registro especial específico para cada atividade;
 - Quando se tratar de empresa jornalística, editora ou gráfica, deverá ser informado se as oficinas de impressão são próprias ou de terceiros;
4. Indicação do titular da firma individual ou a relação de sócios, assim como dos diretores, gerentes, administradores e procurados, com os respectivos CPFs ou CPNJ e seus endereços;
5. Relação das pessoas jurídicas controladoras, com indicação de número de CNPJ, assim como de seus respectivos sócios, pessoas físicas, diretores, gerentes, administradores e procuradores, com indicação dos CPF ou CNPJ, conforme o caso, além de seus respectivos endereços.

Os editores devem se lembrar que produtos como catálogos comerciais (ou qualquer material que contenha exclusivamente propaganda), impressos musicais e álbuns de figurinhas **não podem** ser impressos em papel imune.

É necessário entregar a DIF à Receita Federal a cada trimestre, mesmo que não haja utilização do papel imune no período. Quem não entrega a documentação em dia está sujeito à multa de cinco mil reais por mês de atraso; exclusão do registro para uso de papel imune; inscrição no CADIN (Cadastro Informativo dos Créditos Não Quitados de Órgãos e Entidades Federais), além de processo judicial fiscal. Portanto, muita atenção!

Compra do papel

Existem várias possibilidades para a compra de papel: através dos fabricantes, de revendedores, por importação ou pela gráfica, com os serviços de impressão.

Fabricantes

Comprar diretamente do fabricante é recomendado às editoras maiores. Em geral, as fábricas trabalham com quantidade mínima de 12 toneladas, o que resulta em preço alto e desperdício para o editor de uma publicação de baixa tiragem. Além disso, as primeiras compras em geral precisam ser feitas à vista, já que os fabricantes não vendem material sem garantias. Esse tipo de negociação pode ser vantajoso em longo prazo, por garantir a uniformidade do material em várias edições.

Revendedores

A aquisição de papel via revendedor permite uma margem de negociação maior, tanto da quantidade mínima quanto de forma de pagamento. Porém, a editora deverá arcar com os custos da estocagem, transporte e, dependendo do caso, da importação do papel. Em geral, as revendedoras trabalham com os formatos mais usados de bobinas e folhas, o que torna a compra mais simples. A quantidade mínima de venda depende do estoque na revenda.

Gráfica

Uma terceira opção é contratar os serviços de uma gráfica, que poderá fazer uma venda conjunta de serviços de impressão e papel, possibilitando a negociação de descontos e formas de pagamento. Geralmente neste caso não é preciso se preocupar com a estocagem do papel, que é garantida pela gráfica, mas é preciso tomar cuidado para não se tornar refém da produção: formatos que só podem ser impressos em um tipo de máquina dificultam a negociação da editora por melhores preços.

Importação

Para importar papel, é necessário registrar-se no SISCOMEX (Sistema Integrado de Comércio Exterior), instrumento informatizado do governo federal que controla as exportações e importações no país. Para fazer o registro no programa, a pessoa interessada deve procurar a Secretaria da Receita Federal de sua cidade.

As modalidades de registro são: **ordinária**, para pessoa jurídica que trabalha habitualmente no comércio exterior; **especial**, para órgãos públicos; e **simplificada**, para pessoas físicas ou pessoa jurídica com empresa constituída como sociedade anônima que atue exclusivamente como encomendante (para importação de bens destinados à incorporação ao seu ativo permanente atuando no comércio exterior em valor de pequena monta), empresa pública ou sociedade de economia mista. Este é o caso da grande maioria das editoras.

Após o registro no SISCOMEX, é preciso cadastrar as pessoas que irão tratar da liberação do papel na aduana brasileira em nome da editora. Estes representantes legais da empresa devem ser inscritos no Sistema Radar (Rastreamento da Atuação dos Intervenientes Aduaneiros). Caso contrate um despachante aduaneiro, procure obter o máximo de informações sobre o profissional.

O despacho de importação começa com o registro da **declaração de importação** (DI) no programa SISCOMEX. Esta declaração é dividida em três canais: o verde, em que o sistema faz o desembaraço automático da mercadoria; o cinza, quando a remoção do material só pode ser feita depois de exame documental, verificação da mercadoria importada e exame do valor aduaneiro; e o vermelho, nos casos em que a mercadoria importada só pode ser retirada depois de exame dos documentos e de verificação do material, em geral no dia seguinte.

Quando o despacho é selecionado para o canal verde, o representante do importador só precisa passar na Alfândega para retirar o Comprovante de Importação. Se o despacho for enviado para os outros canais, o importador deverá ir à Alfândega com os documentos para análise.

As mercadorias importadas ficam alojadas em armazéns alfandegários (instalações portuárias ou estações aduaneiras) até que sejam liberadas. É preciso tratar da liberação do material o quanto antes: após 90 dias, contando a partir do descarregamento do navio, a alfândega apreende a mercadoria, por considerá-la material abandonado.

Cálculos de Consumo de Papel

Uma dúvida comum é relacionada à quantidade de papel que a revista irá consumir por edição. Comprar papel a mais significa gastos imprevistos com estoque; papel a menos, tiragem comprometida. Assim, como calcular a quantidade correta?

Mais uma vez, é preciso levar em consideração o planejamento da revista: de quantos exemplares será a tiragem? Qual a periodicidade? Qual será o formato? A partir destes detalhes é possível fazer o cálculo para a compra. Revistas com tiragem acima de 20 mil exemplares devem trabalhar com impressoras rotativas, que utilizam papel em bobinas. Já títulos com uma tiragem menor devem trabalhar com impressoras planas, que usam papel em folhas soltas (resmas).

Cálculo para papel em folhas (resmas) - Impressão em máquina plana

Tiragem da publicação X número de páginas / aproveitamento de páginas por folha (em metros) + desperdício (10% padrão) = quantidade de folhas

Para transformar o número de folhas em quilos, multiplique o número de folhas a serem utilizadas pelo formato (em metros) e pela gramatura do papel (em kg/m²).

Por exemplo: uma revista em formato 21 cm X 28 cm com 64 páginas, com uma folha que meça 89 cm x 117 cm e gramatura de 90 g/m². Para uma tiragem de 1.500 exemplares e utilizando o aproveitamento de folhas que permita a impressão de 32 páginas por lado do papel, temos $1.500 \times 64 / 32 + 10\% = 3.300$ folhas por edição. A tonelagem (quantidade de papel) é calculada da seguinte forma: $3.300 \text{ folhas} \times 0,89 \text{ m} \times 1,17 \text{ m} \times 0,09 \text{ (kg/m}^2\text{)} = 309$ quilos.

Cálculo para papel em bobinas / Impressão em máquinas rotativas

Tiragem da publicação x número de cadernos da publicação x gramatura (em quilos) x largura da bobina (em metros) x ciclo da guilhotina (em metros; consulte sua gráfica) + desperdício (10%) = volume em quilos necessários.

Vejamos o seguinte exemplo: temos a mesma revista com 21 cm X 28 cm, com 64 páginas (ou seja, quatro cadernos de 16 páginas cada) e um papel com gramatura de 90 g/m². Porém, a tiragem desta vez é de 20.000 exemplares. A largura da bobina para a máquina rotativa é de 860 mm (0,86 m). A máquina tem um ciclo de guilhotina, ou corte da página, de 60 cm (0,60 m). Com esses dados, temos a equação: $20.000 \times 4 \times 0,09 \times 0,86 \text{ m} \times 0,60 + 10\% = 4086$ quilos.

Fabricantes

Nacionais

Aracruz

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277
Edifício Plaza Iguatemi - 3º e 4º andares
São Paulo - SP
CEP 01452-000
Tel.: (11) 3301-4111
Fax: (11) 3301-4202
www.aracruz.com.br

Gordinho Braune

Rua José Pereira Jorge, 242
São Paulo - SP
CEP: 02067-020
Tel.: (11) 6990-4000
Fax: (11) 6990-4038
www.gbmillennium.com.br

International Paper do Brasil

Avenida Paulista, 37
Edifício Parque Cultural - 14º andar
São Paulo - SP
CEP 01311-902
Tel.: (11) 3797-5707 e (19) 3861-8879
www.internationalpaper.com.br

StoraEnso

Alameda Itú, 852 - 6º andar
São Paulo - SP
CEP 01421-001
Tel.: (11) 3065 5200
www.storaenso.com

Suzano

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 5º andar
São Paulo - SP
CEP 01452 - 919
Tel.: (11) 3503-9332
www.suzano.com.br

Votorantim Celulose e Papel

Al. Santos, 1357 - 7º andar.
São Paulo - SP
Tel.: (11) 2148-4398
www.vcp.com.br

Internacionais

Abitibi Consolidated

Rua Júlio Gonzales, 132 - 30º andar
São Paulo - SP
CEP 01156-060
Tel.: (11) 3670-0804
Fax: (11) 3670-0913
www.abitibiconsolidated.com

M-real

Representada no Brasil pela Casa Real
R. Orfanato, 760 - sala 131
São Paulo - SP
Tel.: (11) 2274-6393
Fax: 2273-7963

Norske Skog

Rua Pasteur, 463 - 10º andar
Curitiba - PR
CEP 80250 080
Tel.: (41) 3340-2082
www.norskeskog.com

Sappi

Rua Joaquim Floriano, 466, 5º andar Cj.503
São Paulo - SP
CEP 04534-011
Tel.: (11) 3078-2888
www.sappi.com

Upm/Samab

Rua Júlio Gonzales, 132 - 30º andar
São Paulo - SP
CEP 01156-060
Tel.: (11) 3670-0804
Fax: (11) 3670-0913
www.upm-kymmene.com

Revendedores

Branac

Al. Araguacema, 103
São Paulo - SP
CEP 06460-070
Tel.: (11) 4166-3383
Fax: (11) 4166-3398
www.branac.com.br

Elof Hansson

Rua Líbero Badaró, 293 - 10º andar - conjunto 10-B
São Paulo - SP
CEP 01009-000
Tel.: (11) 3101 5257
Fax: (11) 3101 3140
www.elifhansson.com

KSR Distribuidora

Rua Karam Simão Racy, 10
São Paulo - SP
CEP 040257-110
Tel.: (11) 2166-8500
Fax: (11) 2166-8554
www.ksronline.com.br

Labate

R. Visconde de Parnaíba, 1148
São Paulo - SP
CEP 03044-000
Tel.: (11) 3388-2800
Fax (11) 3388-2829
www.labatepapeis.com.br

Nova Mercante

Rua Eloi Cerqueira, 234
São Paulo - SP
CEP 03062-010
Tel.: (11) 6099-7215
Fax: (11) 6099-7280
www.novamercante.com.br

Rio Branco Papéis

Av. Henry Ford, 2040
São Paulo - SP
CEP 03109-001
Tel.: (11) 6915-5996
Fax: (11) 6915-5906
www.rbpapeis.com.br

SPP

Rua Gois Raposo, 400 - Setor B
São Paulo - SP
CEP 04182-000
Tel.: (11) 6948-7329
Fax: (11) 6948-7329
www.spp-nemo.com.br

T. Janér

Av. Henry Ford, 811
São Paulo - SP
CEP 03109-901
Tel.: (11) 2124 8400
Fax: (11) 2124 8433
www.tjaner.com.br

Saiba mais

Bibliografia

Baer, Lorenzo. Produção Gráfica. Ed. Senac, 1999.
Cantero, Francisco. Dicionário Técnico da Indústria Gráfica. Ed. Nossa Senhora da Penha, 1983.
Carramillo Neto, Mário. Contato Imediato com Produção Gráfica. Ed. Global, 1987.
Carramillo Neto, Mário. Produção Gráfica II - Papel, impressão e acabamento. Ed. Global, 1997.
Rossi Filho, Sérgio. Graphos - Glossário de termos técnicos em comunicação gráfica. Ed. Cone Sul, 2001.

Sites:

ABCTP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel - www.abtcp.org.br
ANAVE - Associação dos Profissionais de Venda em Celulose, Papel e Derivados
www.anave.org.br
ANDIPA - Associação Nacional dos Distribuidores de Papel - www.andipa.org.br
Bracelpa - Associação Brasileira de Celulose e Papel - www.bracelpa.org.br
Cotação Gráfica - www.cotacaografica.com.br
MPA - Magazine Publishers of America - www.magazine.org
Portal Celulose Online - www.celuloseonline.com.br
PPA - Periodical Publishers Association - www.ppa.co.uk
Pulp and Paper News - www.pulpandpaper.net
RISI Pulp and Paper News Service - www.risiinfo.com

Agradecimentos

Luiz Bonasio - Gráfica Globo Cochrane
Dr. Danilo Moreno - Lourival J. Santos Advogados